Área Temática 08
Ensino de Ciências e Biologia: Cultura e Arte
10.46943/VIII.ENEBIO.2021.01.302

História em quadrinhos como recurso de apoio ao Ensino de Histologia

Maria Nayara de Lima Silva[1]

O desinteresse pela leitura por parte das crianças e adolescentes pode estar relacionada à imposição de títulos por terceiros, os quais tentam manipular o que se deve ou não ser lido. De acordo com Kamel e La Roque (2005), incentivar a leitura infanto-juvenil torna-se mais fácil quando a proposta literária é atrativa ao ponto de gerar uma apreciação espontânea e prazerosa, como no caso das Histórias em Quadrinhos (HQs).

Atualmente, existem muitas HQs voltadas à Biologia que tratam de temas direcionados à Ecologia, Astronomia e, principalmente, Saúde, tendo em vista que é um ótimo veículo para instruções de cuidados profiláticos com o corpo (TAVARES JÚNIOR, 2015).

As publicações acerca de conceitos sobre a macro anatomia humana já são bastante descritas na literatura. Kawamoto e Campos (2014) criaram e avaliaram uma história em quadrinhos na qual abordava conteúdos relacionados aos sistemas circulatório, digestório, nervoso e respiratório do corpo humano direcionada ao ensino dos anos iniciais. Nesta mesma obra, durante as sugestões dadas pelos estudantes sobre quais temas deveriam ser trabalhados em futuras HQs, foi lançado como sugestão os tecidos do corpo humano. Essa parece ser uma ótima alternativa para se trabalhar a micro anatomia humana visando sua funcionalidade.

Os conteúdos de Citologia e Histologia são temas abordados pela disciplina de Biologia no Ensino Médio. Por se tratarem de conhecimentos que exigem um certo grau de abstração, muitos professores limitam-se ao uso exclusivo do livro didático, gerando atividades firmadas na memorização e com poucas possibilidades de contextualização, o que tornam esses tópicos difíceis de serem compreendidos pelos os alunos (SOUZA, 2007).

Uma solução para esse problema seria a utilização das atividades de microscopia, que no Ensino de Biologia é um instrumento pedagógico que

1 Graduada pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, marianayara_lima@hotmail.com;

10.46943/VIII.ENEBIO.2021.01.302

desempenha um papel essencial no processo de ensino-aprendizagem desses conteúdos. Neste caso, permitindo a aproximação dos estudantes aos conteúdos teóricos, auxiliando-os na melhor compreensão dos conhecimentos científicos abordados e em aplicações do seu cotidiano, aumentando o interesse sobre o que está sendo trabalhado (LIMA; GARCIA, 2011).

Porém, o fato de muitas escolas do ensino médio encontrarem-se defasadas em relação aos recursos de microscopia pode explicar a opção pelo grande número de aulas teóricas para esses conteúdos, construindo imagens errôneas e distorcidas sobre a morfologia e funcionamento das células e tecidos (PEDRANCINI et al., 2007). Uma alternativa para casos como esse é a criação de HQs voltadas ao tema, as quais possam contextualizar os conteúdos e ir muito além do simples estudo da morfologia.

A partir dessas considerações iniciais, este trabalho elaborou uma HQ sobre um tema científico, comum aos conteúdos da disciplina escolar Biologia, como um possível material para auxiliar o processo de ensino -aprendizagem sobre histologia.

Foi confeccionada uma História em Quadrinhos sobre tópicos da histologia humana básica, direcionada ao Ensino Médio. Para a construção dos roteiros, foram revisados artigos científicos e o livro de ensino superior ***Histologia Básica*** escrito por Junqueira e Carneiro (2013) em sua 12° edição. Dessa forma, foi idealizado um texto prático, completo e acessível, abordando pontos sobre o processamento histológico de rotina, sendo esse roteiro escrito pela autora do trabalho.

O projeto fez uma releitura da dinâmica do programa infantil "De onde vem?", que é uma série de desenho animado brasileira de foco educacional, produzida pela TV PinGuim no ano de 2001. Sendo assim, a dinâmica foi adaptada para as HQs e, nesse contexto, foram feitas ilustrações acerca do conteúdo trabalhado pela artista Jullyana Lemos (Arquiteta, 22 anos).

O desenho gira em torno da Kika, personagem principal, uma menina bastante curiosa sobre o mundo, que sempre tenta solucionar dúvidas com os pais ou outro adulto, os quais lhe retornam com respostas paliativas. Personagens representados por objetos ou elementos da natureza ganham voz e respondem as dúvidas da garotinha para que depois ela possa replicar a informação adquirida. Ao fim de cada episódio, aparecem jargões característicos do desenho no qual os adultos perguntam: "Kika, de onde veio tanta sabedoria?" E Kika responde: "Se eu contar, você não vai acreditar" e, pra encerrar, "um tchauzinho e até o programa que vem, com mais um De Onde Vem?".

ISBN: 978-65-86901-31-3

10.46943/VIII.ENEBIO.2021.01.302

Para avaliar esse recurso, foram coletadas informações por meio de questionários aplicados a dois professores de Biologia, os quais foram escolhidos de maneira aleatória. Essa estratégia permitiu realizar uma análise qualitativa, a fim de buscar significados a partir das informações obtidas na pesquisa, como uma forma de destrinchar a subjetividade advinda das respostas.

As informações coletadas a partir dos questionários foram tratadas por meio da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016), que é um meio investigativo pelo qual se descreve de forma objetiva e sistemática o conteúdo presente na comunicação, buscando novas realidades a partir de mensagens. Após a compilação das respostas e da leitura flutuante, foi possível identificar a posteriori as seguintes categorias: 1) vantagens do uso das HQs, 2) Valorização e 3) Metodologias de utilização.

Diante da primeira categoria foi possível analisar a partir da fala dos professores que estes fazem uso e compreendem as HQs como materiais pedagógicos importantes no processo de ensino-aprendizagem, citando vários benefícios relacionados à imersão desse recurso nas metodologias de ensino. Uma das vantagens listadas foi a motivação, podendo ser empregada como um incentivo ao hábito de leitura. Como Silvério e Rezende (2012) já mencionaram, em um mundo de tantas novidades tecnológicas, as HQs podem possibilitar o estreitamento da ponte entre o leitor e a leitura.

Na análise das propostas de uso sugeridas pelos professores sobre a HQ produzida neste trabalho, foi dada a ideia de utilizar este recurso como uma metodologia avaliativa. Atualmente, sabe-se que um dos grandes desafios pedagógicos é escolher os instrumentos corretos para a avaliação da aprendizagem, tornando-a mais eficiente quando realizada de maneira contínua.

Avaliações meramente tradicionais, como provas escritas, acabam camuflando os reais motivos de um mau desempenho que pode estar relacionado ao medo do professor, timidez ou dificuldades de assimilar o conteúdo. Para averiguar as dimensões da aprendizagem é necessário diversificar as ferramentas utilizadas, inserindo HQs como mencionado na resposta de um professor, dando liberdade para uma construção de conhecimento mais prazerosa (SOUZA; PAZ, 2016).

O uso de HQs como recurso introdutório também é uma opção a qual faz com que os alunos se envolvam ativamente de forma investigativa ao desfecho da narrativa, detalhando o conteúdo de maneira mais natural. A utilização de HQs como organizador prévio pode ser um método para impulsionar a motivação intrínseca, garantindo a aprendizagem e desempenhando

ISBN: 978-65-86901-31-3

10.46943/VIII.ENEBIO.2021.01.302

a passagem do lógico para o psicológico, potencializando a internalização do conhecimento (NUNES; MENDES; OLIVEIRA, 2018).

De maneira geral, a História em Quadrinhos apresentada aqui foi bem avaliada pelos professores, sendo considerada como um recurso facilitador do processo de ensino-aprendizagem de conceitos da histologia humana no Ensino médio. Espera-se que os argumentos utilizados a favor das HQs possam potencializar o ensino e auxiliar pedagogicamente os professores que buscam inovações para os seus planos de aula, estimulando os alunos que buscam por leituras mais dinâmicas e esclarecedoras.

Palavras chave: histórias em quadrinhos, histologia, ensino médio.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

KAMEL, C; LA ROCQUE, L. Quadrinhos como recurso didático em tópicos de Biociências e Saúde. **Enseñanza de las Ciencias**, Barcelona, n. extra, 2005. VII Congresso.

KAWAMOTO, E. M.; CAMPOS, L. M. L. Histórias em quadrinhos como recurso didático para o ensino do corpo humano em anos iniciais do ensino fundamental. **Ciênc. Educ.**, Bauru, v. 20, n. 1, p. 147-158, 2014.

LIMA, D.B; GARCIA, R. N. Uma investigação sobre a importância das aulas práticas de Biologia no Ensino Médio. **Cadernos de Aplicação**, Porto Alegre, v. 24, n. 1, 2011.

NUNES, J. M. V.; MENDES, S. F. M.; OLIVEIRA, E. P. Histórias em quadrinhos: recurso motivador de aprendizagem significativa em matemática. **Revista Desafios,** Palmas**,** v. 05, n. 01, 2018.

PEDRANCINI, V. D.; CORAZZA-NUNES, M. J.; GALUCH, M. T. B.; MOREIRA, A. L. O. R.; RIBEIRO, A. C. Ensino e aprendizagem de Biologia no ensino médio e a apropriação do saber científico e biotecnológico. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, [s.l.], v. 6, n. 2, 299-309, 2007. Disponível em: <http://www.docenciauniversitaria.org/volumenes/volumen6/ART5_Vol6_N2.pdf> Acesso em: 27. Ago. 2017.

10.46943/VIII.ENEBIO.2021.01.302

SILVÉRIO, L. B. R.; REZENDE, L. A. O valor pedagógico das histórias em quadrinhos no percurso do docente de Língua Portuguesa. FÓRUM DE PROFESSORES DE DIDÁTICA DO ESTADO DO PARANÁ., 1., 2012, Londrina. **Anais** [...] Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2012. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/O%20VALOR%20PEDAGOGICO%20DAS%20HISTORIAS%20EM%20QUADRINHOS.pdf> Acesso em: 25/04/2019

SOUZA, J. M.; PAZ, I. N. Utilização de História em Quadrinhos como ferramenta de avaliação no processo de ensino- aprendizagem de Botânica no Clube de Ciências. **Bol. Mus. Int. de Roraima,** Boa Vista, v 10, n. 1, p. 10-19. 2016. Disponível em: <https://www.uerr.edu.br/bolmirr/wpcontent/uploads/2016-/08/BOLMIRR-v101-Paz-Marques-de-Souza.pdf> Acesso em: 30 abr. 2019.

SOUZA, S. E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. **Arquivos do Museu Dinâmico Interdisciplinar**, Maringá, v. 11, n. 2, p. 110-114, 2007.

ISBN: 978-65-86901-31-3